

# Chico César - Caracajus

Tom: D  
Intro: D

A fruta em seus lábios  
A alma saindo pela boca  
Os lábios de sua fruta calma  
Derramando em calda  
A polpa  
Apalpo muito pouco a pouco  
Palpos dos sonhos mais loucos  
Doce o caldo derramado deste engenho  
Nunca dentes escorrido  
Em gozo

Fogo na caldeira  
Da usina  
Fogo na caldeira  
Sucos e melaços  
Caracajus  
Caracajus  
Caracajus

Maracatus de baques vidrados  
Dois becos que se cruzam  
Ardis de amor e suas fogueiras  
Quem afaga o fogo  
O frio afoga em chama  
Onda de calor surfa  
Nos ondas de quem ama

Vela chama xamã velame  
E a barca singra em mares de mim  
Essa é a minha praia  
Saia ao vento espero  
Pastoro

( D )

D'uma duna avisto a canoa boa

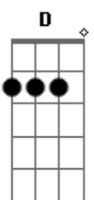
Sinto o cheiro que vem de você  
E de você que vem  
Lança agora tua âncora  
Bárbara  
Como um piercing no meu peito  
Feito lança de arpão  
Estou de um jeito tão porto  
E tu tão perto, navio  
Lança a âncora e acampa  
Semeia em meus campos  
As tuas sementes  
Rega com suor e gozo  
O roçado novo em meus lábios  
Sábios de seus beijos  
Sequiosos  
Secos de sua chuva  
Obsequiosos

Fogo na caldeira  
Da usina  
Fogo na caldeira  
Sucos e melaços  
Caracajus  
Caracajus  
Caracajus

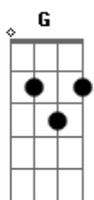
Estou em período fértil de ti  
Vem comigo marujar  
Marulhos marejam meus olhos  
E o que vejo avulta  
Preenche minha aldeia  
Onde sou já terra alheia  
A intuir e entoar  
Cantos de receber  
E dar

Fogo na caldeira  
Da usina  
Fogo na caldeira  
Sucos e melaços  
Caracajus  
Caracajus  
Caracajus

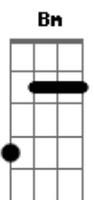
## Acordes



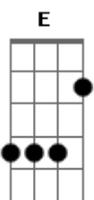
© ukulele-chords.com



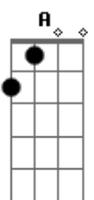
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com